



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

CASUÍSTICA CIRÚRGICA EM FELINOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (HCV-UFPEL) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 ATÉ DEZEMBRO DE 2007

Autor(es): SILVA, Cristine Cioato da.; SCOPEL, Débora.; NUNES, Fernanda Camargo; FORTES, Tanise Pacheco; SILVA, Fábio da Silva e.

Apresentador: CRISTINE CIOATO DA SILVA

Orientador: FÁBIO DA SILVA E SILVA

Revisor 1: TATIANE CAMACHO MENDES

Revisor 2: LUIZ PAIVA CARAPETO

Instituição: UFPEL

Resumo:

A demanda de atendimentos prestados a felinos vem crescendo nos últimos anos. Com isso, a incidência de cirurgias nessa espécie também aumentou. Concomitantemente, a constante evolução das técnicas cirúrgicas e anestésicas permite procedimentos cada vez mais seguros, proporcionando maior bem-estar ao felino e tranquilidade ao proprietário. Frente a essa realidade, o presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil da rotina cirúrgica em felinos atendidos no HCV-UFPEL, num período de 4 anos (jan/07-dez/08) com base nas fichas clínicas desses animais. Nesse período, foram atendidos 633 felinos no HCV-UFPEL e, desses, 345 sofreram algum tipo de intervenção cirúrgica. O Sistema Reprodutor foi o de maior incidência cirúrgica com 294 intervenções (85,2%), seguido pelos Sistemas Músculo-esquelético, 18 intervenções (5,2%), Gastrointestinal, 13 (3,8%), Tegumentar, 10 (2,9%), Órgãos dos sentidos, 4 (0,1%), Sistema Urinário, 2 (0,06%) e Respiratório, 1 (0,03%). O grande número de cirurgias realizadas no Sistema Reprodutor consiste, principalmente, de orquiectomias e ovariossalpingohisterectomias (OSH), representando 28,23% e 66,7% das intervenções, respectivamente. As castrações podem ser feitas por motivos terapêuticos em casos de piometra, por exemplo, ou por opção do proprietário para fins de controle populacional ou devido a características comportamentais desagradáveis de felinos não castrados. A grande procura por cirurgias de castração deve-se à conscientização da sociedade sobre a importância do controle populacional, sendo esta a maneira mais prática e segura de se evitar a concepção indesejada. Além disso, com a esterilização, o felino adquire novos hábitos, tornando-se mais caseiro e longo, uma vez que não haverá mais o interesse pelas fêmeas, evitando as disputas entre os machos. A demanda de atendimentos a felinos vem aumentando nos últimos anos e, com isso, as intervenções cirúrgicas nesta espécie são cada vez mais frequentes. A preocupação dos proprietários com o controle populacional fica evidente nesse estudo, visto que o sistema reprodutor é o de maior incidência cirúrgica devido ao grande número de castrações (OSH e orquiectomias).